

Dossiê
Do divã às redações
discursos sobre a “crise” institucional psicanalítica
nos jornais O Globo e Jornal do Brasil (1980-1981)

Iara Bastos Campos e Wedencley Alves Santana

Resumo: Tentativa de compreensão de como se dá a autorização, pela mídia, da figura do psicanalista, nos anos de 1980 e 1981. Este período corresponde ao da “crise” das instituições psicanalíticas do Rio de Janeiro filiadas à IPA (*International Psychoanalytical Association*), que ganhou extensão midiática a partir de denúncia feita pelos psicanalistas Hélio Pellegrino e Eduardo Mascarenhas no *Jornal do Brasil*. Um dos fatores motivadores das críticas às Sociedades Psicanalíticas foi a denúncia do médico Amilcar Lobo, acusado de integrar equipe de tortura da polícia do exército, durante a ditadura militar. Tomando como base relatos da mídia sobre estes eventos, buscou-se, do ponto de vista discursivo, compreender a relação entre acontecimento histórico – a “crise” e o “caso Amilcar Lobo” – e seus deslocamentos enquanto acontecimento discursivo midiático. Isto, na medida em que a repercussão do caso, pela imprensa estabelece uma rede de memórias. Os resultados apontaram para vozes e sentidos que realçam o discurso crítico ao autoritarismo da instituição, como uma metáfora da política nacional da época. Além disso, os psicanalistas ocuparam na imprensa, numa disputa pelo poder, uma posição privilegiada dentre os demais saberes. Fato evidenciado pela convocação excessiva da figura do psicanalista nas matérias jornalísticas analisadas.

Palavras-chave: Discurso. Crise institucional psicanalítica. Jornal do Brasil. O Globo.